

Política.

Dirceu recorre ao Supremo

A defesa do ex-ministro José Dirceu, condenado no processo mensalão, apresentou recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a decisão do presidente da Corte, Joaquim Barbosa que o impede de trabalhar fora da prisão. *Pág. 25*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica
gazetapolitica

PERDA DE RECURSOS

CASAGRANDE: “O ESTADO NÃO SE PREPAROU”

Governador se referiu a problemas causados pelo fim do Fundap

◀ **SAMANTA NOGUEIRA**
snogueira@redgazeta.com.br

A uma plateia repleta de empresários, o governador Renato Casagrande (PSB) criticou a falta de atitude do Estado “nas últimas décadas” para minimizar os prejuízos da redução da alíquota do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Portuárias (Fundap).

No seu discurso em um evento do Sindicato do Comércio Exterior de Exportação e Importação do Estado (Sindiex) ontem, Casagrande afirmou que o seu governo adotou medidas para tornar o setor competitivo, mas que “lá atrás não houve preparo”.

“Nós, o Estado, não nos preparamos para a redução da importância do Fundap, para este momento em que a gente teve uma redução da alíquota. Se não resolvemos nas últimas décadas aquilo que tínhamos que resolver, temos que resolver agora”, afirmou o governador, citando o investimento em logística.

Depois do discurso, Casagrande negou que tenha se referido às gestões anteriores, comandadas pelo ex-governador Paulo Hartung (PMDB). Ele afirmou que o erro não foi de uma



Casagrande discursou, ontem, em evento no Sindicato do Comércio Exterior de Exportação e Importação

gestão ou de uma pessoa, “seja político ou empresário”, mas que não houve “um esforço coletivo para que a questão da infraestrutura fosse resolvida no passado”.

“As lideranças locais não tiveram unidade suficiente para poder achar um caminho para a questão da infraestrutura portuária”, destacou.

A unidade também foi lembrada pelo socialista

RECADOS

“Se não houve preparo lá atrás, se não resolvemos nas últimas décadas aquilo que tínhamos que resolver, temos que resolver agora. Vamos continuar persistindo para melhorar a infraestrutura”

“Se não foi possível manter aquela unidade política, vamos construir uma nova composição de forças partidárias, lideranças e entidades”

RENATO CASAGRANDE (PSB) GOVERNADOR

em sua fala para a plateia. O governador citou o discurso do novo presidente do Sindiex, Márcilio Machado, que destacou a importância da unidade das empresas que trabalham com comércio internacional. “Essa unidade pregada pelo Márcilio é fundamental”.

UNIDADE POLÍTICA

Em entrevista, ele repetiu que não foi possível manter a unidade política

no Estado. Reafirmou também que construirá uma nova composição de forças partidárias, lideranças e entidades.

BASTIDORES

O governador fez um curto discurso e evitou falar de articulações políticas durante o evento, realizado em Vitória. Ele deixou o local logo após o almoço. Ao seu lado na mesa estavam o senador Ricardo Ferraço (PMDB) — que já manifestou preferência pelo apoio a Renato Casagrande — e a senadora Ana Rita (PT).

Em outra mesa estavam o presidente regional do PSDB, deputado federal César Colnago, e o vice-governador do Estado, Givaldo Vieira (PT), lideranças de partidos de oposição nacional.

No final do almoço, o presidente regional do PMDB, deputado federal Lelo Coimbra, e o presidente da Executiva estadual do PT, João Coser, conversaram reservadamente em um local longe do burburinho do evento.

Apesar de convidado, o ex-governador Paulo Hartung (PMDB), pré-candidato ao Palácio Anchieta, não compareceu.

“Governo passado cumpriu seu papel”

◀ O presidente regional do PMDB e deputado federal Lelo Coimbra ouviu o discurso do governador Renato Casagrande (PSB) no evento para empresá-

rios. Ao ser abordado pela reportagem sobre a fala de Casagrande em relação ao Estado não ter se preparado para as perdas de recursos, Lelo afirmou que o go-

verno passado, capitaneado pelo peemedebista Paulo Hartung, “cumpriu o seu papel” na época.

“O Estado cumpriu o seu papel e muito bem nas

condições dadas naquele momento”, afirmou Lelo.

“Pegamos um Estado com desvios administrativos e éticos em 2003 e entregamos um outro Estado



Lelo exaltou as ações da gestão do PMDB

em 2010, mesmo recebendo R\$ 1,2 bilhão em royalties em oito anos. Agora, com R\$ 1,3 bilhões em apenas um ano, as oportunidades do Estado têm sido muito maiores”, complementou o deputado. (Letícia Gonçalves)

MARCELO PREST